

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

A formação contínua dos quadros técnicos dos parceiros do Geoparque Açores constitui um desiderato importante. Neste contexto, importa dar apoio técnico e científico às entidades parceiras, no âmbito dos protocolos de colaboração firmados entre as partes, o qual é especialmente dirigido para as áreas de educação e sensibilização ambiental, geoturismo e geoconservação.

Neste sentido decorreu no passado dia 14 de janeiro uma ação de formação em parceria com a Câmara Municipal da Ribeira Grande, direcionada aos recursos humanos do Centro de Interpretação Ambiental da Caldeira Velha, das Termas das Caldeiras da Ribeira Grande e do Centro de Promoção Ambiental e do Posto de Turismo daquele município. As sessões teóricas contaram com 20 participantes e realizaram-se em dois turnos.

As apresentações feitas incidiram na apresentação do Geoparque Açores, seus objetivos e potencialidades, mais-valias e desafios para a prática do geoturismo e promoção da geodiversidade e património geológico do arquipélago, com especial ênfase para os geossítios do concelho da Ribeira Grande.

Caldeira Velha, ex-libris turístico do concelho e local de banhos termais muito conhecido da população

Tendo em conta a importância da Caldeira Velha, como ex-libris turístico do concelho e local de banhos termais muito conhecido da população e visitantes, foram apresentados e discutidos em conjunto diversos aspetos da origem geológica, evolução e valorização deste importante geossítio da ilha de São Miguel. As características deste polo termal foram ainda comparadas com outras manifestações secundárias de vulcanismo no concelho, como as Caldeiras da Ribeira Grande, a Ladeira da Velha e Lombadas e as fumarolas do Pico Vermelho.

Para o final do mês de janeiro está agendada uma sessão prática, in loco, que complementa a anterior e incluirá, entre outras ações, o acompanhamento dos técnicos do recém-inaugurado Centro de Interpretação Ambiental da Caldeira Velha em contexto real de trabalho. ♦

Serra Branca e Serra das Fontes

São 27 os Sistemas Vulcânicos do arquipélago dos Açores, que incluem 16 vulcões poligenéticos e 11 zonas de vulcanismo fissural basáltico, responsáveis pela importante geodiversidade do arquipélago.

No dia 23 de Junho do ano passado iniciamos neste espaço a caracterização de cada um dos grandes edifícios vulcânicos centrados (os chamados “vulcões poligenéticos”) dos Açores, com a caracterização do Banco D. João de Castro. Hoje, completamos esta viagem, que incluiu paragens nos vulcões da Povoação, Furnas, Fogo e Sete Cidades (S. Miguel), Cinco Picos, Guilherme Moniz, Pico Alto e Santa Bárbara (Terceira), Caldeira (Graciosa), Topo



e Montanha (Pico), Ribeirinha e Caldeira (Faial) e Caldeirão (Corvo). Hoje, a última paragem desta viagem tem lugar no Complexo Antigo da ilha Graciosa, composto pela Serra Branca e a Serra das Fontes.

O maciço da Serra das Fontes, de natureza basáltica, é alongado segundo NO-SE e está implanta-

do na zona central da ilha, a NE, sendo limitado por vertentes muito abruptas que correspondem a escarpas de falha.

A Serra Branca, por seu turno, apresenta essencialmente depósitos de natureza traquítica, incluindo os domos e coulées que estão presentes nas imponentes arribas da costa sudoeste da ilha.

A natureza do seu vulcanismo sugere a existência nesta zona da ilha Graciosa de um antigo vulcão central com caldeira.

Caracterização sumária:

- Distância à CMA: 167 km
- Altitude máxima: 374 m
- Altura (acima do fundo oceânico): 2000 m
- Diâmetro da base: 7,0 km
- Área: 3,0 km²

Existência nesta zona da ilha Graciosa de um antigo vulcão central com caldeira

- Volume: 0,6 km³
- Diâmetro médio da caldeira: -
- Prof. da caldeira: -
- Idade: 3,5 milhões de anos (?)
- Nº centros eruptivos intracaldeira: -
- Total de centros eruptivos: -
- Nº de erupções históricas: 0
- Data da última erupção: ? ♦

Geossítios dos Açores

Barreiro da Malbusca

O Barreiro da Malbusca localiza-se na costa sul da ilha de Santa Maria e consiste numa área árida, argilosa e de coloração vermelha intensa, que corresponde a uma antiga escoada lávica basáltica muito alterada, sobreposta por uma fina camada de cinzas vulcânicas. À superfície do barreiro observam-se pequenos nódulos de manganês, de cor negra e superfície lisa e polida, que testemunham uma antiga praia Plio-quadernária nesta

zona, atualmente a 130 m de altitude.

Próximo do topo da arriba é possível observar a escoada lávica e a sequência de alteração que a afeta, incluindo uma disjunção prismática truncada, disjunções em bola e zonas de saibro e, ainda, material argiloso e minerais secundários (sobretudo de sílica) preenchendo as fendas da disjunção prismática e as vesículas do basalto.

O terreno argiloso avermelhado que constitui o barreiro ocupa a maior parte do geossítio, nalguns locais sulcado por pequenas ravinas devido à escorrência da água das chuvas.

Esta é uma geopaisagem típica da ilha de Santa Maria e constitui um geossítio do Geoparque Açores de relevância nacional e interesse científico e pedagógico. ♦



Produtos do Geoparque Açores

O Geoparque Açores proporciona ações de sensibilização e educação ambiental, integradas nos programas educativos do geoparque e destinadas ao público estudantil e à população em geral. Estas ações têm como objetivos principais dar a conhecer, promover e valorizar a geodiversidade, o património geológico, os geossítios e as geopaisagens do arquipélago.

Nestas ações são também divulgadas as estratégias de geoconservação implementadas nos Açores,

como forma de informar e envolver a população nestas atividades, que pretendem a valorização, conservação e um melhor usufruto do património geológico. Deste modo, procura-se incutir nos cidadãos a responsabilidade de preservar a qualidade do Ambiente para as gerações futuras.

As ações de sensibilização e educação ambiental incluem visitas de campo, palestras, exposições, celebração de datas comemorativas, entre outras atividades, e podem ser solicitadas através do contato: info@azoresgeopark.com. ♦

GEOPARQUE AÇORES COMEMORA 2014: Ano da Cristalografia

Geoparques do Mundo

Basque Coast Geopark

O Basque Coast Geopark localiza-se na costa oeste da província de Gipuzkoa, em Espanha. O seu rico património geológico inclui uma sucessão de turbiditos, o relevo de maciços calcários do Cretáceo Inferior e um extenso território costeiro composto por íngremes penhascos. O geoparque possui um variado leque de ofertas geoturísticas, com Rotas de Terra, Rotas de Mar e Rotas de Terra e Mar e diversos centros de apoio e de interpretação do património. ♦

TÓPICOS

País: Espanha
Área: 90 km²
População: 20000 habitantes
Geoparque desde o ano: 2010
Distância aos Açores: 2040 km
www.geoparkea.com

